

MERCADO DE TRABALHO

Trabalho remoto no Brasil em 2020 sob a pandemia do Covid-19: quem, quantos e onde estão?

Sumário

Esta *Nota de Conjuntura* se propõe a mensurar o trabalho remoto no Brasil em 2020, com ênfase numa análise do setor público. Para isso, o texto está dividido em cinco seções, além desta introdução. A segunda apresenta os resultados médios observados durante a realização da Pesquisa Nacional sobre Amostra de Domicílios (PNAD) Covid-19 ao longo dos meses de maio a novembro de 2020 para o trabalho remoto no Brasil. A terceira, realiza uma desagregação do trabalho remoto em função da atividade econômica à qual o trabalhador estava vinculado, enquanto a quarta se debruça sobre o setor público. Já a quinta seção distribui regionalmente as pessoas em trabalho remoto. Por fim, breves comentários à guisa de conclusão são apresentados na última seção. Não custa destacar que no apêndice desta *Nota* é apresentado o resultado mês a mês.

Antecipando brevemente os resultados, tem-se que 11% das pessoas ocupadas e não afastadas no país ao longo de 2020 estavam exercendo suas atividades de forma remota. Esses trabalhadores foram majoritariamente compostos por pessoas com escolaridade de nível superior completo, com vínculo empregatício junto ao setor privado, embora não seja possível deixar de observar o ganho de participação do setor público no tocante ao trabalho remoto. Adicionalmente, observa-se, tanto para o setor privado quando para o público, uma forte participação dos profissionais de ensino no contingente de pessoas em *home office*.

1 Quantos e quem são? O trabalho remoto no Brasil sob a pandemia em 2020

Como apresenta a tabela 1, em 2020, as médias obtidas a partir dos resultados para os meses de maio a novembro da PNAD Covid-19 apontam que a população ocupada no país em 2020 foi de 83 milhões. Desses, 74 milhões (88,9%) continuaram a trabalhar normalmente, mesmo com a situação de pandemia, enquanto 9,2 (11,1%) milhões foram afastados, dos quais 6,5 milhões devido as medidas de distanciamento social e 2,7 milhões por outras razões.

Por sua vez, 8,2 milhões de pessoas que seguiram trabalhando durante a pandemia da Covid-19 exerceram sua atividade laboral de forma remota. Isso equivale a 11% da população ocupada e não afastada. No apêndice, a tabela A.1 apresenta a evolução mensal registrada na tabela 1.

Geraldo Sandoval Góes

Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

geraldgoes@ipea.gov.br

Felipe dos Santos Martins

Pesquisador do Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Dimac/Ipea

felipe.martins@ipea.gov.br

José Antônio Sena Nascimento

Pesquisador do Centro de Tecnologia Mineral do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (CETEM/MCTIC)

jasena@cetem.gov.br

Divulgado em 15 de julho de 2021.

TABELA 1

Pessoas ocupadas no país na pandemia de Covid-19 (2020)

Categorias	Média da pandemia em 2020 (em milhões)	Percentual (%)
Pessoas ocupadas	83,315	
Pessoas ocupadas não afastadas	74,082	88,9
Pessoas ocupadas exercendo atividade de maneira remota	8,17	11,0
Pessoas afastadas	9,233	11,1
Pessoas afastadas devido ao distanciamento social	6,557	71,0
Pessoas afastadas por outras razões	2,676	29,0

Fonte: PNAD Covid-19.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

A tabela 2 apresenta uma breve descrição do perfil das pessoas em trabalho remoto, pautada principalmente pelas características individuais e pelo setor de atividade do trabalhador. Nota-se que, para a média de 2020 obtida a partir da PNAD Covid-19 para diferentes meses, 56,1% das pessoas em trabalho remoto são mulheres, 65,6% são brancas, 74,6% possui escolaridade de nível superior completo, 31,8% estão na faixa etária de 30 a 39 anos e 63,9% estão empregados no setor privado.

TABELA 2

Perfil das pessoas em trabalho remoto no país na pandemia de Covid-19 (2020)

Características	Média da pandemia em 2020 (em milhões)	Percentual (%)
Gênero		
Homem	3,583	43,9
Mulher	4,585	56,1
Raça / cor		
Branca	5,357	65,6
Preta ou parda	2,812	34,4
Escolaridade		
Sem instrução ao fundamental incompleto	0,057	0,7
Fundamental completo ao médio incompleto	0,135	1,7
Médio completo ao superior incompleto	1,883	23,1
Superior completo ou pós-graduação	6,094	74,6
Faixa etária		
14-19	0,083	1,0
20-29	1,686	20,6
30-39	2,599	31,8
40-49	2,044	25
50-59	1,216	14,9
60-69	0,451	5,5
70-79	0,083	1,0
80 ou mais	0,006	0,1
Setor		
Setor público	2,95	36,1
Setor privado	5,219	63,9

Fonte: PNAD Covid-19.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

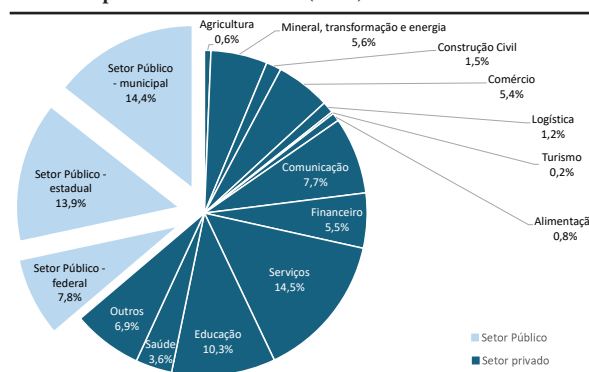
2 Onde estão setorialmente? O trabalho remoto no Brasil por setores sob a pandemia em 2020

Apesar de a maioria das pessoas exercendo suas atividades de forma remota estarem no setor privado, não se pode menosprezar a grande participação do setor público. Dito isso, esta seção lança luz sobre quais atividades estão sendo exercidas com mais intensidade de forma remota.

Os resultados médios para o ano de 2020, obtidos a partir da média do observados nos meses da PNAD Covid-19 de maio a novembro, apontam que 14,5% das

pessoas em trabalho remoto estavam em atividades de serviços, no setor privado, 10,3% na área de educação privada e 7,7% na atividade de comunicação. No tocante a pessoas no setor público, ao segmentar pelas esferas, tem-se que, das pessoas que estão em trabalho remoto, 14,4% estão ocupadas nas administrações públicas municipais, 13,9% empregadas pelos governos estaduais e 7,8% pelo governo federal, como apresenta o gráfico 1. Vale lembrar que a tabela A.3 no apêndice apresenta o número de pessoas em trabalho remoto para cada uma dessas atividades ao longo dos meses da PNAD Covid-19, enquanto a tabela A.4 apresenta a lista de códigos utilizada para a criação da lista de atividade.

GRÁFICO 1
Distribuição das pessoas em trabalho remoto conforme a atividade laboral na pandemia de Covid-19 (2020)



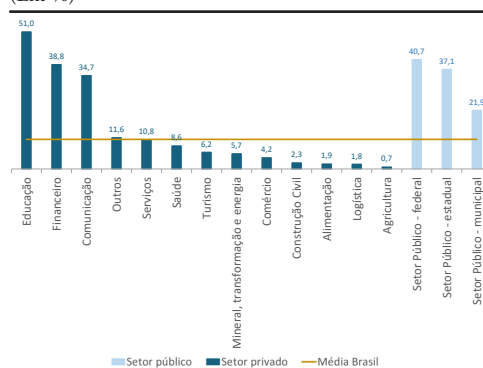
Fonte: PNAD Covid-19.
 Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Quando se observa o total de pessoas ocupadas em cada uma dessas atividades e o compara com as pessoas em trabalho remoto em cada atividade, tem-se o percentual de pessoas de cada atividade exercendo seu trabalho de forma remota. Como apresenta o gráfico 2, a média para o país com base na PNAD Covid-19 para diferentes meses é de 11%, representado pela linha horizontal.

Entre as atividades do setor privado, chama a atenção as atividades de educação, financeira e comunicação, com, respectivamente, 51,0%, 38,8% e 34,7% das pessoas ocupadas em cada atividade atuando de forma remota. Em outras palavras, de todas as pessoas que estão em trabalho remoto no país, 10,3% exercem atividade de educação privada. Isso é equivalente a quase a metade (51%) de todas as pessoas que trabalham na atividade de educação privada.

Ao mesmo tempo, as demais atividades do setor privado apresentaram percentuais de pessoas em trabalho remoto abaixo da média nacional. As atividades de agricultura (0,6%), logística (1,8%) e alimentação (1,9%) foram as que apresentaram os menores percentuais. Ao focar no setor público, nota-se que 40,7% das pessoas empregadas no setor público federal estão em trabalho remoto. Na esfera estadual, percebe-se que 37,1% das pessoas empregadas estão trabalhando de forma remota, enquanto na esfera municipal esse percentual é de 21,9%.

GRÁFICO 2
Percentual das pessoas em trabalho remoto dentro de cada atividade laboral na pandemia de Covid-19 (2020) (Em %)



Fonte: PNAD Covid-19.
 Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

3 Quantos e quem está no setor público? O trabalho remoto nas três esferas de governo sob a pandemia em 2020



Em um primeiro momento, como apresenta a tabela 3, nesta seção se observa o número de pessoas em trabalho remoto no setor público consolidado segmentado pela ocupação do trabalhador. Na sequência, são apresentadas leituras similares para cada esfera de governo. Como se espera, no apêndice tem-se tabelas com o valor observado ao longo dos meses da PNAD Covid-19.

TABELA 3

Distribuição das pessoas em trabalho remoto no setor público consolidado por ocupação na pandemia de Covid-19 (2020)

Ocupações	Média da pandemia em 2020 (em milhões)	Percentual (%)
Profissional de ensino	1,527	52,2
Outras profissões com escolaridade de nível superior	0,456	15,6
Demais	0,307	10,5
Outras profissões com escolaridade de nível médio	0,248	8,5
Auxiliar de escritório	0,191	6,5
Diretores, gerentes e cargos políticos	0,119	4,1
Profissional da saúde	0,061	2,1
Polícias	0,015	0,5

Fonte: PNAD Covid-19.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Para a média do ano de 2020, obtida a partir dos dados da PNAD Covid-19, tem-se que 52,2% das pessoas empregadas pelo setor público e que estavam em trabalho remoto eram profissionais da educação. 15,6% eram pessoas com escolaridade de nível superior completo em outras ocupações compatível com o grau de formação. Ao mesmo tempo, apenas 0,5% dos agentes públicos em trabalho remoto eram policiais e 2,1% estavam trabalhando de forma remota em ocupações típicas de saúde, ocupações que foram altamente demandadas no período da pandemia do Covid-19.

3.1 Quantos estão em trabalho remoto na esfera municipal?

Observando apenas as pessoas vinculadas as administrações públicas municipais, nota-se que pouco mais da metade dos 1,5 milhões de professores no setor público consolidado encontram-se no município (0,838 milhões). Isso corresponde a 71,3% das pessoas em trabalho remoto nas prefeituras nacionais. Novamente, os menores percentuais foram observados na área de saúde e segurança pública, como apresenta a tabela 4 – não custa lembrar que a tabela A.6 apresenta a evolução mensal desse contingente.

TABELA 4

Distribuição das pessoas em trabalho remoto nas prefeituras por ocupação na pandemia de Covid-19 (2020)

Ocupações	Média da pandemia em 2020 (em milhões)	Percentual (%)
Profissional de ensino	0,838	71,3
Demais	0,087	7,4
Outras profissões com escolaridade de nível superior	0,07	6,0
Auxiliar de escritório	0,057	4,9
Diretores, gerentes e cargos políticos	0,045	3,9
Outras profissões com escolaridade de nível médio	0,042	3,6
Profissional da saúde	0,033	2,8
Polícias	0,002	0,2

Fonte: PNAD Covid-19.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

3.2 Quantos estão em trabalho remoto na esfera estadual?

Por seu turno, a tabela 5 faz a mesma leitura para a administração pública estadual. Como ocupação dominante dos agentes públicos estaduais em trabalho remoto, tem-se os profissionais de ensino, com 52,2%, seguidos por outros profissionais com escolaridade de ensino superior completo. Em contrapartida, os policiais e os profissionais da saúde são os que possuem as menores participações em trabalho remoto.

TABELA 5
Percentual das pessoas em trabalho remoto nas administrações estaduais por ocupação na pandemia de Covid-19 (2020)

Ocupações	Média da pandemia em 2020 (em milhões)	Percentual (%)
Profissional de ensino	0,588	52,2
Outras profissões com escolaridade de nível superior	0,175	15,5
Demais	0,118	10,4
Outras profissões com escolaridade de nível médio	0,092	8,2
Auxiliar de escritório	0,082	7,3
Diretores, gerentes e cargos políticos	0,045	4,0
Profissional da saúde	0,018	1,6
Polícias	0,009	0,8

Fonte: PNAD Covid-19.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

3.3 Quantos estão em trabalho remoto na esfera federal?

Ao contrário das demais esferas, como apresenta a tabela 6, a participação dos profissionais de ensino no trabalho remoto entre os servidores federais não é dominante, contando com 16,3% do contingente nessa esfera em trabalho remoto. Esse resultado é esperado, uma vez que a educação básica é competência subnacional. No caso dos agentes públicos federais, tem-se destaque para profissionais com formação superior completa, sendo o grupo por 33,9% dos ocupados trabalhando de forma remota. Ao mesmo tempo, novamente tem-se que as ocupações com as menores participações no trabalho remoto federal foram os profissionais de saúde e policiais.

Vale destacar que a tabela A.8, no apêndice, apresenta a evolução desse contingente ao longo dos meses de realização da PNAD Covid-19 para a esfera federal. Ao mesmo tempo a tabela A.9 reporta os códigos de ocupação utilizado em cada uma das classificações adotadas.

TABELA 6
Distribuição das pessoas em trabalho remoto no governo federal por ocupação na pandemia de Covid-19 (2020)

Ocupações	Média da pandemia em 2020 (em milhões)	Percentual (%)
Outras profissões com escolaridade de nível superior	0,212	33,9
Outras profissões com escolaridade de nível médio	0,114	18,3
Demais	0,103	16,5
Profissional de ensino	0,102	16,3
Auxiliar de escritório	0,052	8,3
Diretores, gerentes e cargos políticos	0,029	4,7
Profissional da saúde	0,010	1,6
Polícias	0,004	0,6

Fonte: PNAD Covid-19.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

4 Onde estão regionalmente? O trabalho remoto no país por região sob a pandemia de 2020



Por fim, distribuindo as pessoas que trabalharam de forma remota conforme as regiões nacionais. Fica evidente, dessa forma, a maior participação dos residentes da região Sudeste. Como destaca a tabela 7, 4,7 milhões de pessoas dessa região exerceram suas atividades de forma remota, na média de 2020 com base nos dados da PNAD Covid-19. Isso representa 58,2% das pessoas em trabalho remoto. Em contrapartida, a região Norte contribuiu com 3,3% das pessoas em *home office*.

TABELA 7

Distribuição das pessoas em trabalho remoto por região na pandemia de Covid-19 (2020)

Região	Média da pandemia em 2020 (em milhões)	Percentual (%)
Norte	0,268	3,3
Nordeste	1,331	16,3
Sudeste	4,758	58,2
Sul	1,185	14,5
Centro Oeste	0,627	7,7

Fonte: PNAD Covid-19.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

5 Conclusão

Os resultados apontam que 11% das pessoas ocupadas e não afastadas no país ao longo de 2020 estavam exercendo suas atividades de forma remota. Esses trabalhadores foram majoritariamente compostos por pessoas com escolaridade de nível superior completo. Com menor intensidade, mas ainda responsável pela maioria das pessoas em *home office*, tem-se o gênero feminino, a cor/raça branca, a faixa etária de 30 a 39 anos e o vínculo empregatício com o setor privado, embora não seja possível deixar de observar o ganho de participação do setor público no tocante ao trabalho remoto.

Ao distribuir as pessoas trabalhando de forma remota de acordo com a atividade de trabalho, quando no setor privado, nota-se forte participação do setor de serviços, educação e comunicação. Por sua vez, quando analisado o percentual de pessoas ocupadas em cada atividade que está em *home office*, tem-se que 51% das pessoas na atividade de educação privada está em trabalho remoto, 38,8% no caso do setor financeiro e 34,7% na atividade de comunicação.

Percentuais similares são observados nas administrações públicas, principalmente na esfera federal e estadual, respectivamente 40,7% e 37,1%. Ao desagregar as pessoas em trabalho remoto nas administrações pública conforme a ocupação, assim como no setor privado, tem-se destaque para os profissionais de ensino, principalmente nas esferas subnacionais, responsáveis pela educação básica. Em contrapartida, como o esperado, nota-se um baixo contingente de profissionais de saúde e de segurança pública trabalhando de forma remota.

Apêndice



TABELA A.1

Evolução do número de pessoas ocupadas no país

(Em milhões de pessoas)

Grupos	Número de pessoas em maio	Número de pessoas em junho	Número de pessoas em julho	Número de pessoas em agosto	Número de pessoas em setembro	Número de pessoas em outubro	Número de pessoas em novembro
Pessoas ocupadas	84,404	83,449	81,484	82,141	82,934	84,134	84,661
Pessoas ocupadas não afastadas	65,441	68,693	71,746	75,454	77,564	79,447	80,229
Pessoas ocupadas exercendo atividade de maneira remota	8,709	8,694	8,403	8,376	8,073	7,596	7,339
Pessoas afastadas	18,964	14,756	9,737	6,687	5,37	4,687	4,432
Pessoas afastadas devido ao distanciamento social	15,725	11,814	6,784	4,145	3,003	2,341	2,087
Pessoas afastadas por outras razões	3,238	2,942	2,953	2,542	2,368	2,346	2,345

Fonte: PNAD Covid-19.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA A.2

Evolução do perfil das pessoas em trabalho remoto no país

(Em milhões de pessoas)

Característica	Número de pessoas em maio	Número de pessoas em junho	Número de pessoas em julho	Número de pessoas em agosto	Número de pessoas em setembro	Número de pessoas em outubro	Número de pessoas em novembro
Gênero							
Homem	4,040	3,868	3,726	3,614	3,471	3,273	3,090
Mulher	4,670	4,826	4,677	4,761	4,602	4,323	4,240
Raça / cor							
Branca	5,703	5,682	5,539	5,485	5,311	4,968	4,812
Preta ou parda	3,006	3,012	2,864	2,890	2,763	2,628	2,518
Escolaridade							
Sem instrução ao fundamental incompleto	0,070	0,051	0,063	0,068	0,049	0,052	0,045
Fundamental completo ao médio incompleto	0,166	0,148	0,136	0,138	0,122	0,120	0,117
Médio completo ao superior incompleto	2,134	2,092	2,025	1,917	1,762	1,653	1,599
Superior completo ou pós-graduação	6,340	6,403	6,179	6,253	6,141	5,771	5,569
Faixa etária							
14-19	0,088	0,088	0,091	0,098	0,089	0,067	0,063
20-29	1,866	1,844	1,770	1,701	1,638	1,511	1,472
30-39	2,789	2,758	2,697	2,662	2,550	2,404	2,333
40-49	2,179	2,171	2,054	2,090	2,0530	1,927	1,833
50-59	1,235	1,263	1,246	1,261	1,208	1,173	1,128
60-69	0,468	0,476	0,457	0,465	0,444	0,427	0,421
70-79	0,080	0,088	0,082	0,091	0,086	0,082	0,073
80 ou mais	0,004	0,006	0,006	0,007	0,006	0,006	0,005
Setor							
Setor público	2,778	2,987	2,939	3,130	3,044	2,915	2,854
Setor privado	5,931	5,707	5,463	5,245	5,030	4,681	4,476

Fonte: PNAD Covid-19.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA A.3

Evolução do contingente de pessoas em trabalho remoto no país por atividade laboral
(Em milhões de pessoas)

Atividades	Número de pessoas em maio	Número de pessoas em junho	Número de pessoas em julho	Número de pessoas em agosto	Número de pessoas em setembro	Número de pessoas em outubro	Número de pessoas em novembro
Agricultura	0,057	0,056	0,064	0,052	0,052	0,042	0,043
Mineral, transformação e energia	0,499	0,471	0,474	0,471	0,460	0,424	0,408
Construção Civil	0,153	0,131	0,133	0,117	0,105	0,111	0,109
Comércio	0,520	0,479	0,484	0,441	0,417	0,373	0,370
Logística	0,116	0,110	0,094	0,094	0,092	0,073	0,078
Turismo	0,023	0,019	0,015	0,015	0,009	0,022	0,016
Alimentação	0,076	0,078	0,069	0,061	0,066	0,065	0,053
Comunicação	0,629	0,628	0,637	0,612	0,636	0,622	0,603
Financeiro	0,460	0,448	0,471	0,449	0,458	0,417	0,409
Serviços	1,296	1,270	1,218	1,178	1,155	1,091	1,039
Educação	0,845	0,887	0,846	0,895	0,857	0,797	0,755
Saúde	0,338	0,318	0,326	0,320	0,289	0,257	0,221
Outros	0,893	0,790	0,613	0,515	0,413	0,369	0,354
Setor Público - federal	0,649	0,657	0,652	0,667	0,650	0,606	0,591
Setor Público - estadual	1,079	1,149	1,148	1,214	1,171	1,116	1,076
Setor Público - municipal	1,050	1,182	1,140	1,249	1,223	1,192	1,188

Fonte: PNAD Covid-19.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA A.4

Lista de códigos para a classificação das atividades do setor privado

Atividades	Códigos da variável de atividade na PNAD Covid-19
Agricultura	1
Mineral, transformação e energia	2, 3, 4
Construção Civil	5
Comércio	6
Logística	7, 8, 9, 10
Turismo	11
Alimentação	12
Comunicação	13
Financeiro	14
Serviços	15, 16, 17, 22, 23, 24
Educação	19
Saúde	20
Outros	18 - 25

Fonte: PNAD Covid-19.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA A.5

Evolução do contingente de pessoas em trabalho remoto no setor público consolidado por ocupação
(Em milhões de pessoas)

Ocupações	Número de pessoas em maio	Número de pessoas em junho	Número de pessoas em julho	Número de pessoas em agosto	Número de pessoas em setembro	Número de pessoas em outubro	Número de pessoas em novembro
Profissional de ensino	1,230	1,438	1,429	1,648	1,668	1,642	1,632
Outras profissões com escolaridade de nível superior	0,455	0,463	0,472	0,480	0,466	0,444	0,416
Demais	0,421	0,379	0,336	0,294	0,257	0,239	0,226
Outras profissões com escolaridade de nível médio	0,230	0,243	0,263	0,265	0,263	0,235	0,235
Auxiliar de escritório	0,186	0,203	0,202	0,212	0,185	0,178	0,173
Diretores, gerentes e cargos políticos	0,147	0,153	0,132	0,122	0,106	0,090	0,085
Profissional da saúde	0,063	0,065	0,064	0,067	0,060	0,051	0,057
Polícias	0,015	0,018	0,018	0,015	0,014	0,014	0,013

Fonte: PNAD Covid-19.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA A.6

Evolução do contingente de pessoas em trabalho remoto nas prefeituras por ocupação

(Em milhões de pessoas)

Ocupações	Número de pessoas em maio	Número de pessoas em junho	Número de pessoas em julho	Número de pessoas em agosto	Número de pessoas em setembro	Número de pessoas em outubro	Número de pessoas em novembro
Profissional de ensino	0,671	0,786	0,763	0,899	0,919	0,912	0,914
Demais	0,103	0,104	0,097	0,086	0,075	0,076	0,068
Outras profissões com escolaridade de nível superior	0,083	0,074	0,075	0,072	0,067	0,062	0,058
Auxiliar de escritório	0,053	0,061	0,064	0,064	0,054	0,049	0,056
Diretores, gerentes e cargos políticos	0,057	0,064	0,057	0,047	0,036	0,028	0,029
Outras profissões com escolaridade de nível médio	0,043	0,050	0,048	0,041	0,038	0,039	0,033
Profissional da saúde	0,038	0,039	0,032	0,038	0,031	0,026	0,028
Polícias	0,003	0,004	0,003	0,002	0,001	0,000	0,002

Fonte: PNAD Covid-19.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA A.7

Evolução do contingente de pessoas em trabalho remoto administrações estaduais por ocupação

(Em milhões de pessoas)

Ocupações	Número de pessoas em maio	Número de pessoas em junho	Número de pessoas em julho	Número de pessoas em agosto	Número de pessoas em setembro	Número de pessoas em outubro	Número de pessoas em novembro
Profissional de ensino	0,472	0,553	0,57	0,641	0,646	0,619	0,612
Outras profissões com escolaridade de nível superior	0,183	0,18	0,177	0,183	0,174	0,17	0,156
Demais	0,172	0,155	0,132	0,11	0,09	0,084	0,079
Outras profissões com escolaridade de nível médio	0,075	0,08	0,092	0,105	0,104	0,094	0,093
Auxiliar de escritório	0,084	0,09	0,086	0,091	0,078	0,077	0,07
Diretores, gerentes e cargos políticos	0,055	0,054	0,047	0,046	0,041	0,038	0,033
Profissional da saúde	0,016	0,015	0,021	0,019	0,019	0,016	0,019
Polícias	0,008	0,01	0,011	0,009	0,009	0,009	0,008

Fonte: PNAD Covid-19.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA A.8

Evolução do contingente de pessoas em trabalho remoto no governo federal por ocupação

(Em milhões de pessoas)

Ocupações	Número de pessoas em maio	Número de pessoas em junho	Número de pessoas em julho	Número de pessoas em agosto	Número de pessoas em setembro	Número de pessoas em outubro	Número de pessoas em novembro
Diretores, gerentes e cargos políticos	0,189	0,209	0,219	0,226	0,224	0,211	0,202
Profissional da saúde	0,112	0,113	0,122	0,120	0,120	0,102	0,109
Polícias	0,145	0,120	0,106	0,098	0,092	0,079	0,080
Profissional de ensino	0,087	0,099	0,096	0,108	0,103	0,111	0,106
Demais	0,050	0,052	0,052	0,057	0,053	0,052	0,047
Auxiliar de escritório	0,036	0,035	0,029	0,029	0,028	0,025	0,023
Outras profissões com escolaridade de nível superior	0,008	0,010	0,010	0,010	0,010	0,009	0,010
Outras profissões com escolaridade de nível médio	0,003	0,004	0,004	0,004	0,004	0,005	0,002

Fonte: PNAD Covid-19.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA A.9

Lista de códigos para a classificação das atividades do setor privado

Ocupações	Códigos da variável de ocupação da PNAD Covid-19
Profissional de ensino	24 - 25
Auxiliar de escritório	3- 4 - 10
Demais	Outros excluídos os listados
Diretores, gerentes e cargos políticos	33
Outras profissões com escolaridade de nível médio	35
Outras profissões com escolaridade de nível superior	34
Polícias	29 - 30
Profissional da saúde	26 - 27 - 28

Fonte: PNAD Covid-19.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA A.10

Evolução do contingente de pessoas em trabalho remoto por região

(Em milhões de pessoas)

Região	Número de pessoas em maio	Número de pessoas em junho	Número de pessoas em julho	Número de pessoas em agosto	Número de pessoas em setembro	Número de pessoas em outubro	Número de pessoas em novembro
Norte	0,326	0,290	0,252	0,263	0,253	0,249	0,240
Nordeste	1,400	1,451	1,410	1,385	1,284	1,208	1,181
Sudeste	5,140	5,075	4,867	4,803	4,704	4,440	4,276
Sul	1,209	1,208	1,246	1,256	1,196	1,102	1,075
Centro Oeste	0,635	0,671	0,627	0,669	0,636	0,597	0,558

Fonte: PNAD Covid-19.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Diretor)
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor Adjunto)



Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Editor)
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Fábio Servo
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos
Leonardo Mello de Carvalho
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa
Paulo Mansur Levy
Sandro Sacchet de Carvalho

Pesquisadores Visitantes:

Ana Cecília Kreter
Andreza Aparecida Palma
Cristiano da Costa Silva
Sidney Martins Caetano
Tarciso Gouveia da Silva

Equipe de Assistentes:

Caio Rodrigues Gomes Leite
Carolina Ripoli
Felipe dos Santos Martins
Felipe Moraes Cornelio
Felipe Simplicio Ferreira
Marcelo Lima de Moraes
Marcelo Vilas Boas de Castro
Pedro Mendes Garcia
Rafael Pastre
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.